

RELATO DE EXPERIÊNCIA PIBID: ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS PIBIDIANOS DE HISTÓRIA NO CENTRO DE ENSINO RAIMUNDO SOARES DA CUNHA, EM IMPERATRIZ - MA

Brenda D`ávila Pereira Coelho da Silva ¹
Regina Célia Costa Lima ²

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID é uma iniciativa do governo federal que compreende uma política do Ministério da Educação e tem por objetivo promover a iniciação à docência dos graduandos em licenciaturas das instituições educacionais públicas do país. Essa política emerge em um contexto de crescentes desafios na formação inicial de professores no Brasil, onde a necessidade de qualificar docentes para enfrentar as realidades da educação básica, especialmente em regiões periféricas, torna-se urgente.

Em meio às discussões sobre a formação inicial de professores, o PIBID é reconhecido como uma das políticas públicas mais significativas em âmbito nacional nos últimos anos, funcionando como um espaço-tempo crucial para o desenvolvimento da docência (FELÍCIO, 2014, p. 418).

Na perspectiva histórica das políticas de formação de professores no Brasil, Oliveira, Souza e Perucci (2018, p. 71) afirmam que elas foram moldadas pelos ciclos eleitorais, que ora promoveram avanços, ora provocaram retrocessos. Nos últimos anos, esse cenário gerou uma "esquizofrenia" entre a formulação estratégica das políticas e sua implementação prática, indicando uma desconexão entre as intenções do governo e a realidade nas escolas.

Quando criado em 2007 por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, o Brasil experimentava, sob o regime presidencialista de Luiz Inácio Lula da Silva, muitos avanços no campo educacional. De acordo com Oliveira (2009, como citado em Abreu e Paim, 2016, p. 6), tais avanços só puderam ser efetivados devido ao aumento dos investimentos públicos na educação básica e superior. Foi esse contexto que permitiu a implementação de um programa que busca articular teoria e

¹ Graduando do Curso de História da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - Uemasul, brenda.silva@uemasul.edu.br;

² Doutora em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos e Diretora do Curso de História da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, reginacelia@uemasul.edu.br

prática, proporcionando aos graduandos a oportunidade de vivenciar a prática docente de forma integrada e contínua.

O PIBID se institui como uma possibilidade de articulação entre a teoria e a prática ao longo do processo de formação inicial. Contudo, difere do Estágio Curricular, sendo este último de cunho obrigatório, definido no interior do curso a partir de diretrizes estabelecidas pelo currículo de formação, ao passo que o PIBID, em função do número de bolsas oferecido, nem sempre consegue atender à totalidade dos acadêmicos de um curso, e suas ações são desenvolvidas a partir do contexto da escola pública, embora cada programa tenha seu projeto institucional e seus subprojetos. (FELÍCIO, 2014, p. 419)

O PIBID promove a capacitação de professores do ensino fundamental e médio em nível universitário, fortalecendo os cursos de licenciatura, aprimorando a formação teórico-prática dos estudantes e promovendo uma integração entre o ensino superior e o ensino básico. Dessa forma, a parceria entre instituições de ensino superior (IES) e escolas públicas é fundamental para integrar os futuros professores no dia a dia das escolas, oferecendo a eles oportunidades de criarem e participarem de experiências pedagógicas inovadoras e interdisciplinares.

Dado que Imperatriz, uma cidade do interior do Maranhão, enfrenta desafios significativos na educação básica, como baixos índices de desempenho escolar e acesso limitado a recursos educacionais, o PIBID desempenha um papel crucial ao capacitar futuros professores para atuarem nessas realidades específicas. Isso é essencial para promover uma educação de qualidade em regiões que historicamente sofrem com desigualdades sociais e educacionais. Nesse cenário, programas como o PIBID assumem um papel fundamental ao preparar professores para atuarem em contextos desafiadores.

Ademais, o programa também se consolida como uma ferramenta crucial para o graduando inserir-se na prática docente. Esse primeiro contato com a sala de aula ainda na graduação, na maioria das vezes, se torna um marco na trajetória de formação do docente. A importância de analisar e discutir as atividades realizadas pelos *pibidianos* de História no Centro de Ensino Raimundo Soares da Cunha no município de Imperatriz – MA reside na necessidade de compreender como as práticas pedagógicas e experiências vivenciadas no âmbito do PIBID contribuem para a formação inicial desses futuros docentes.

Para além disso, este estudo visa compreender como as práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do PIBID contribuem para a formação de docentes preparados para enfrentar os desafios da educação básica no Brasil. A análise proposta nesse estudo também promove uma reflexão crítica sobre o papel do professor em contextos educacionais complexos.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente estudo foi desenvolvido por uma acadêmica do curso de História da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – Uemasul, que foi bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID no ciclo 2022-2024. A metodologia escolhida baseou-se na análise das experiências individuais e coletivas vivenciadas no decorrer das atividades como bolsista, com o objetivo de investigar como essas experiências contribuíram para a formação docente.

As atividades de iniciação à docência foram desenvolvidas no Centro de Ensino Raimundo Soares da Cunha, localizado no bairro Bom Sucesso, no município de Imperatriz - MA. A escolha dessa metodologia se justifica pela relevância do PIBID como uma ferramenta crucial na formação inicial de professores, permitindo a imersão em práticas pedagógicas reais e a aproximação dos futuros docentes com as adversidades e desafios da educação básica.

Inicialmente, foram realizadas reuniões entre as coordenadoras do projeto, os bolsistas e a professora supervisora das turmas envolvidas, com o objetivo de definir as temáticas que seriam trabalhadas. Essas reuniões foram essenciais para alinhar as expectativas e organizar as etapas subsequentes do projeto.

Com as temáticas definidas, as atividades realizadas no decorrer do ciclo incluíram leituras, aulas expositivas, atividades de fixação e trabalhos em grupo. Durante essas atividades, foram coletados dados qualitativos por meio de observações diretas, relatórios reflexivos dos bolsistas e feedbacks da professora supervisora. Esses instrumentos de coleta permitiram uma análise detalhada da interação entre os *pibidianos* e os alunos, bem como a eficácia das estratégias pedagógicas empregadas.

A análise das experiências foi orientada por critérios que consideraram a adaptação dos bolsistas ao ambiente escolar, o engajamento dos alunos nas atividades propostas, e o desenvolvimento das competências docentes dos bolsistas. O protagonismo dos discentes de história em cada uma dessas etapas foi crucial para que fosse possível discutir como essas atividades contribuíram para a formação desses futuros docentes.

Quanto aos aspectos éticos, todas as atividades foram realizadas respeitando a confidencialidade dos participantes e com o consentimento dos responsáveis pelos alunos, garantindo a integridade e a ética da pesquisa.

Por fim, é importante mencionar as limitações encontradas durante o estudo, como o contexto específico da escola, o número limitado de participantes, e o tempo restrito

para o desenvolvimento das atividades. Essas limitações, embora presentes, não comprometeram a validade dos resultados, mas indicam áreas para futuras investigações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de História da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, no Centro de Ensino Raimundo Soares da Cunha, em Imperatriz - MA, revelou contribuições significativas para a formação dos futuros docentes. Os resultados foram obtidos a partir da identificação de elementos analíticos que possibilitaram sua organização e conexão com conceitos acadêmicos importantes.

Um dos principais elementos identificados foi o desenvolvimento da identidade docente. A experiência proporcionada pelo PIBID foi essencial para a construção dessa identidade. Ao longo do programa, os *pibidianos* passaram se reconhecer como futuros professores, desenvolvendo uma visão crítica e reflexiva sobre sua prática pedagógica. Essa construção da identidade docente está em consonância com as observações de Tardif (2012), que afirma que a identidade docente se molda ao longo da carreira, sendo influenciada por experiências práticas e interações com outros educadores. No contexto específico deste estudo, as práticas pedagógicas vivenciadas no PIBID possibilitaram um processo contínuo de autoavaliação e desenvolvimento profissional dos bolsistas, corroborando a importância de experiências práticas na formação inicial de professores.

Outro ponto relevante foi a aplicação de estratégias pedagógicas. As atividades realizadas, como dinâmicas de grupo, uso de materiais didáticos diferenciados e debates temáticos, demonstraram-se eficazes para o engajamento e a compreensão dos alunos. Essas estratégias permitiram um aprendizado mais significativo e participativo entre os estudantes. Essa prática pedagógica, mediadora do conhecimento, alinha-se com os princípios defendidos por Freire (2014), que enfatiza a necessidade de um ensino crítico e participativo. Assim, as estratégias pedagógicas adotadas pelos bolsistas não só promoveram a aquisição do conhecimento histórico, mas também estimularam o desenvolvimento do pensamento crítico entre os alunos, cumprindo o papel de uma educação emancipadora.

Portanto, a análise se concentra nos desafios e no processo de aprendizagem enfrentados pelos bolsistas. Os obstáculos, tais como a ambientação na escola, o controle da turma e a variedade de características dos alunos, foram vencidos graças à orientação

constante dos professores supervisores e à cooperação entre os bolsistas. A relevância da mediação social no desenvolvimento da aprendizagem. A interação entre os *pibidianos* e os supervisores se mostrou fundamental como suporte mútuo para vencer obstáculos e aprimorar as habilidades de ensino dos bolsistas.

Dessa forma, é evidente que o PIBID teve um papel importante na formação dos estudantes, os aproximando do cotidiano da profissão de professor e proporcionando uma vivência prática que complementa os conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação em licenciatura. O PIBID promoveu a integração entre teoria e prática, essencial para uma formação docente de excelência. O programa permitiu aos bolsistas experienciar o ambiente escolar, ponderar sobre suas abordagens educacionais e adquirir as habilidades essenciais para a futura carreira.

Os bolsistas participando de práticas pedagógicas inovadoras experimentaram um crescimento na confiança e autonomia no ambiente escolar, tornando-os mais preparados para os desafios futuros como professores. Segundo Libâneo (2017), a prática pedagógica é fundamental para o aprimoramento profissional dos *pibidianos*, sendo considerada um ambiente de constante construção do conhecimento docente. As vivências no PIBID possibilitaram que os bolsistas testassem e ponderassem sobre variadas abordagens de ensino, destacando a relevância da prática na construção de uma formação de professor consistente e reflexiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo sobre as atividades dos bolsistas do PIBID no curso de História da UEMASUL destaca a importância do programa na formação inicial dos futuros docentes. A análise dos resultados mostrou que o PIBID contribuiu significativamente para a construção da identidade docente, o desenvolvimento de estratégias pedagógicas eficazes e a integração entre teoria e prática na educação básica.

A prática no ambiente escolar proporcionou aos bolsistas reflexão crítica e desenvolvimento profissional, alinhando-se com teorias pedagógicas que valorizam a prática educativa. Os *pibidianos* puderam aplicar abordagens pedagógicas, desenvolver habilidades essenciais para o ensino e aprofundar sua compreensão das dinâmicas escolares.

As conclusões ressaltam a relevância do PIBID como política pública que transcende a formação teórica, oferecendo imersão prática essencial para preparar

docentes para os desafios da educação básica, especialmente em regiões com desigualdades educacionais, como Imperatriz - MA.

No entanto, há necessidade de novas pesquisas que aprofundem as contribuições do PIBID e identifiquem suas limitações. Pesquisas futuras poderiam investigar o impacto de diferentes contextos escolares na formação dos bolsistas ou examinar como as práticas do PIBID influenciam a trajetória profissional dos docentes após a graduação.

O diálogo com as análises teóricas deste estudo reforça a importância de investir em políticas que articulem teoria e prática na formação de professores. Embora o PIBID seja um modelo de sucesso, ele deve ser avaliado e aprimorado para atender às necessidades de uma educação emancipadora e transformadora.

Esta pesquisa oferece à comunidade acadêmica perspectivas sobre a eficácia do PIBID na capacitação de professores e sugere direções para a continuidade e expansão de estudos na área da educação, especialmente na formação inicial de docentes em ambientes desafiadores.

Palavras-chave: Atividades; Pibid; Formação; Teorias pedagógicas.

REFERÊNCIAS

ABREU, A. R; PAIM, M. M. W. **Alfabetização no Brasil (1990-2015): avanços e descontinuidades**. Reunião Científica Regional da ANPED: Educação, movimentos sociais e políticas governamentais. UFPR, 2016. Disponível em: <https://anpedsul2016.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/11/EIXO7_ANISIA-RIPPLINGER-DE-ABREU-MARILANE-MARIA-WOLFF-PAIM.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2024

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. **Revista Diálogo Educacional**, p. 415-434, 2014.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Editora Paz e terra, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. **Cortez Editora**, 2017.

OLIVEIRA, Breyner Ricardo; SOUZA, Waleska Medeiros de; PERUCCI, Leidelaine Sérgio. Política de formação de professores nas últimas décadas no Brasil: avanços, desafios, possibilidades e retrocessos. **Roteiro**, v. 43, n. esp., p. 47-76, 2018.

SOCZEK, Daniel. PIBID como Formação de Professores: reflexões e considerações preliminares. Formação Docente – **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 3, n. 5, p. 57-69, 2011.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. **Editora Vozes**, 2012.